



IV WORKSHOP DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIRURGIA E I SIMPÓSIO DE CIRURGIA



Avaliação da Formação em Medicina da Dor: Competências e Percepções dos Estudantes do Último Ano de Cursos de Medicina no Estado do Amazonas

Murilo dos Santos Silva

Universidade Federal do Amazonas

E-mail: murilosilva.med@gmail.com

Jonas Byk

Universidade Federal do Amazonas

E-mail: jonas.byk@hotmail.com

Denise Machado Duran Gutierrez

Universidade Federal do Amazonas

E-mail: ddgutie@ufam.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A dor é uma das principais causas de procura por atendimento médico, sendo um sintoma complexo que exige sólida formação teórica e prática para seu manejo. Apesar disso, diversos estudos mostram que estudantes de Medicina relatam sentir-se insuficientemente preparados para lidar com síndromes dolorosas.

No Brasil, a disciplina de Medicina da Dor foi incorporada às Diretrizes Curriculares Nacionais apenas em 2022, e sua implementação permanece limitada em grande parte das instituições. No Estado do Amazonas, apenas uma escola médica possui a disciplina obrigatória.

Assim, torna-se essencial avaliar o conhecimento, a autoconfiança e a percepção dos estudantes sobre a adequação do ensino da dor, além de identificar lacunas que subsidiem melhorias curriculares e apoiem a criação de materiais educativos complementares.

2. OBJETIVO GERAL

Avaliar a formação em Medicina da Dor entre estudantes do último ano do curso de Medicina no Estado do Amazonas, com foco em sua percepção sobre o preparo teórico e prático para o manejo clínico da dor.

3. METODOLOGIA

Trata-se de estudo observacional transversal, descritivo e analítico, envolvendo estudantes dos 11º e 12º períodos de instituições públicas e privadas do Estado do Amazonas. A coleta será realizada presencialmente mediante aplicação de três instrumentos autoaplicáveis: (1) o Questionário Neurofisiológico da Dor (QND), validado para o português, para avaliação do conhecimento teórico; (2) questionário demográfico para caracterização da amostra; e (3) questionário de percepção em escala Likert de seis pontos, composto por 15 itens avaliando preparo clínico e qualidade do ensino. A análise estatística empregará Qui-quadrado de Pearson e Kruskal-Wallis para comparação entre estudantes que cursaram e que não cursaram disciplina formal de Medicina da Dor.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Espera-se que estudantes que tiveram acesso a disciplina específica de Medicina da Dor apresentem maior conhecimento neurofisiológico, maior autoconfiança clínica e melhor percepção de preparo para o manejo de pacientes com dor. Prevê-se também que os participantes identifiquem lacunas no ensino atual, reforçando a necessidade de maior carga horária prática e de conteúdos estruturados. Os resultados subsidiarão propostas de aprimoramento curricular e apoiarão o desenvolvimento de um e-book didático alinhado ao currículo da IASP para complementar a formação discente.

REFERÊNCIAS



IV WORKSHOP DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIRURGIA E I SIMPÓSIO DE CIRURGIA



BUFFUM, M. D.; HUTT, E.; CHANG, V. T.; CRAINE, M. H.; SNOW, A. L. Cognitive impairment and pain management: review of issues and challenges. *The Journal of Rehabilitation Research and Development*, v. 44, n. 2, p. 315, 2007.

CASTRO, A. A.; TAQUETTE, S. R.; PEREIRA, C. A. R.; MARQUES, N. I. Cuidados paliativos na formação médica: percepção dos estudantes. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 46, n. 1, 2022.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Resolução CFM no 1.634/2002. Brasília, 2002.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Resolução CFM no 1.973/2011. Brasília, 2011.

DALPAI, D. et al. Percepção dos acadêmicos de medicina sobre o ensino da dor na graduação. *Revista Dor*, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 16–21, jan./mar. 2017.

LO, K.; STORR, M. Physiotherapy students' exposure to confronting clinical situations: a qualitative review. *Journal of Allied Health*, v. 49, n. 4, p. e153–60, 2020.

NOGUEIRA, L. A. C.; CHAVES, A.; OLIVEIRA, N.; DE ALMEIDA, R. S.; REIS, F. J. J.; DE ANDRADE, F. G., et al. Cross-cultural adaptation of the revised neurophysiology of pain questionnaire into brazilian portuguese language. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, v. 67, n. 4, p. 273–7, 2018.

SILVA, A. P.; DINIZ, A.; ARAUJO, F.; SOUZA, C. Presença da queixa de dor em pacientes classificados segundo o protocolo de Manchester. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, v. 3, n. 1, 2013.